



Setembro de 2023

Os produtos florestais apresentaram oscilações no mês de setembro, com produtos em valorização e outros em desvalorizações.

Tabela 1: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DOS PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS DERIVADOS DA SILVICULTURA

Produtos florestais madeireiros												
Eucalipto (madeira em pé).			Eucalipto (st).			Cavaco (m ³)			Eucalipto tratado			
Data	Preço	Variação	Data	Preço	Variação	Data	Preço	Variação	Data	Especificações	Preço	Variação
30/06/2023	R\$ 120,00	2,85%	30/06/2023	R\$ 223,33	6,35%	30/06/2023	R\$ 129,75	-8,56%	30/06/2023	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 156,02	2,68%
31/07/2023	R\$ 103,33	-13,89%	31/07/2023	R\$ 211,25	-5,41%	31/07/2023	R\$131,70	1,50%	31/07/2023	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 156,22	0,13%
31/08/2023	R\$ 101,67	-1,61%	31/08/2023	R\$ 213,33	0,98%	31/08/2023	R\$138,75	5,35%	31/08/2023	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 157,05	0,53%
30/09/2023	R\$ 100,00	-1,64%	30/09/2023	R\$ 202,50	-5,08%	30/09/2023	R\$147,75	6,49%	30/09/2023	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 161,40	2,77%

PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS (PFM)

• EUCALIPTO (st).

A lenha é a mais antiga fonte de energia térmica, entretanto a sua demanda para uso doméstico e/ou industrial ainda é pertinente nos dias atuais, dada a sua facilidade e custo de obtenção.

O uso doméstico é direcionado para aquecer as residências, principalmente na região sul do país. Nas demais regiões é demandado para substituir o gás de cozinha, sendo utilizado para aquecer água e cozinhar os alimentos. No ambiente industrial é utilizado na alimentação de caldeiras.

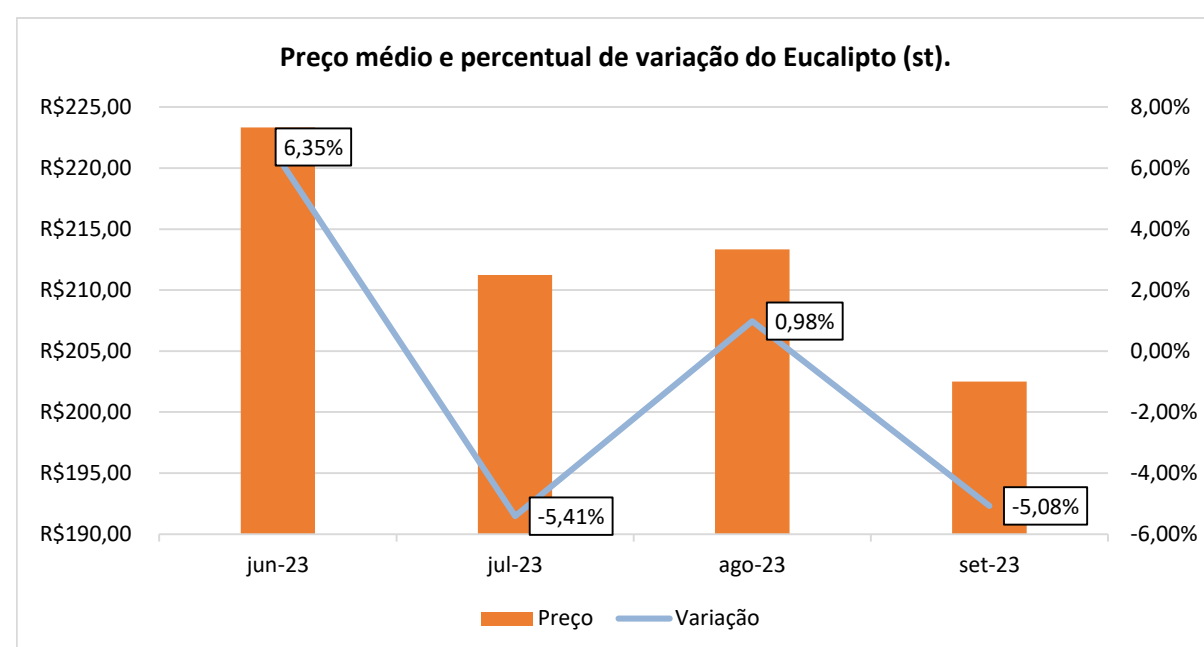
Diante disso, de acordo com a cotação de preços referentes ao estado de Goiás, realizadas pelo IFAG durante o mês de setembro de 2023, para o produto eucalipto (st), o mês encerra com média de preços à R\$202,50 indicando a variação negativa de -5,08% em relação à cotação anterior (agosto de 2023) que ficou em R\$213,33 evidenciando o decréscimo de R\$10,83 sobre esse valor.

Realizando uma análise comparativa com os relatórios silviculturais anteriores, desenvolvidos e disponibilizados pelo IFAG, é visível que o valor atribuído a esse material entrou em uma dinâmica negativa de desvalorização do mercado, uma vez que a variação acumulada nos últimos quatro meses é de -3,16%.

• CAVACO (m³).

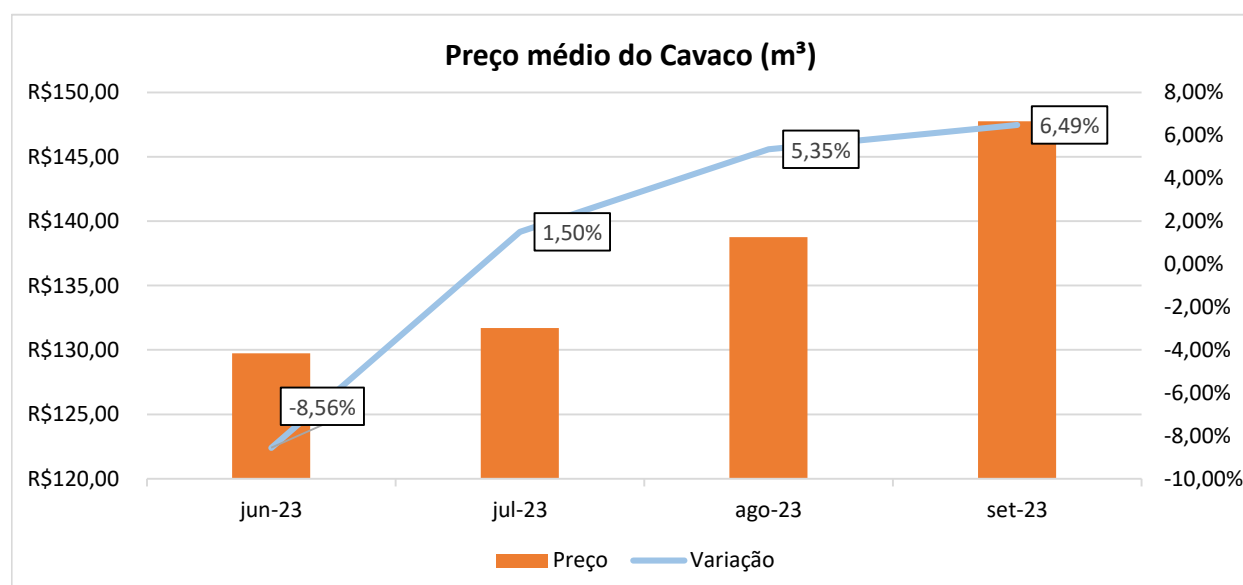
O cavaco consiste em fragmentos menores oriundos da picagem da madeira, deixando o material mais homogêneo e com maior qualidade energética. Vale salientar que os materiais constituintes e suas proporções determinam o tipo de caldeira a qual será destinada. Considerando que o uso principal no estado é para alimentar grandes caldeiras, o material prioritário é somente a madeira (propriamente dita), dispensando outros componentes.

Figura 1: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DO EUCALIPTO (st).



Fonte: IFAG

Figura 2: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DO CAVACO (m³).



Fonte: IFAG



Além das qualidades supracitadas, esse material também possui maior caráter ecológico, uma vez que é classificado com um recurso renovável e sustentável, o que garante a sua prioridade no mercado. Assim, muitas empresas que anteriormente consumiam lenha, passaram a consumir cavaco, principalmente aquelas que procuram produzir de forma mais limpa.

De acordo com as cotações desenvolvidas pelo IFAG, durante o mês de setembro de 2023, para o estado de Goiás, foi observado um ganho na cotação de cavaco (m^3) de R\$ 9,00/ m^3 ou de R\$ 30,00 em toneladas, em relação ao mês anterior. Dessa forma, a cotação atual foi fechada com o preço médio de R\$147,75/ m^3 ou R\$492,50/tonelada, enquanto que a cotação anterior (referente ao mês de agosto) fechou com o preço médio de R\$138,75/ m^3 ou R\$462,50/tonelada. Demonstrando um avanço de 6,49% em relação ao preço médio de agosto.

Assim como, a porcentagem mensal do cavaco foi finalizada o mês de forma positiva, a relação da variação percentual acumulada para o cavaco (m^3) dos últimos quatro meses também obteve uma valorização, e está em 4,77% (junho-setembro) atribuído ao valor médio.

• EUCALIPTO MADEIRA EM PÉ (m^3).

A madeira em pé (m^3) corresponde à aquela que não passou por nenhuma etapa do beneficiamento, ou seja, ela ainda está intacta e na sua fase de cultivo. Com isso ela pode ser empregada a diferentes usos, considerando o tipo de manejo adotado para o sistema de cultivo.

Com isso, segundo os valores obtido através da cotação de Eucalipto em Pé, referentes ao mês de setembro, a média dos preços fornecidos de compra e venda do mês foram fechados com o preço de R\$100,00 m^3 , correspondendo a um valor R\$ 1,67 menor que o valor médio cotado no mês anterior (agosto). Dessa forma, o valor sofreu uma alteração de -1,64%.

• EUCALIPTO TRATADO.

O tratamento realizado no Eucalipto (*Eucalyptus spp.*) é conduzido a partir da solução CCA (Arseniato de Cobre Cromatado). Esse tratamento equivale a até 40% do valor final desse produto.

Os benefícios são inúmeros uma vez que confere redução quanto ao odor da madeira, além de garantir maior resistência, reduzindo danos aos materiais utilizados em conjunto, garantindo maior vida útil e reduzindo o ataque de xilófagos. Possui ótimo custo benefício e qualidades semelhantes às de espécies nobres.

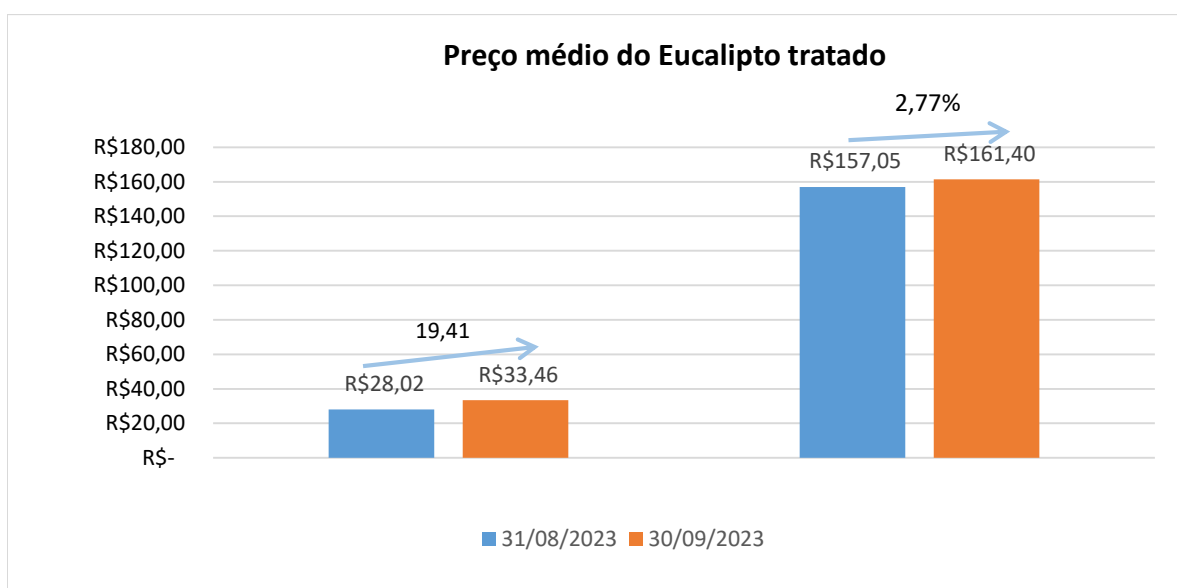
Considerando que as cotações mensais realizada pelo IFAG sobre os preços de Eucalipto tratado (st) para o estado de Goiás, são baseadas em dois principais produtos comercializados, a saber: à estaca, sendo referente a metragem de comprimento de 2,2 metros, com variações de diâmetro de 8 a 14 centímetros; o esticador, sendo referente a metragem de comprimento de 3,2 metros, com variações de diâmetro de 14 a 20 centímetros.

Com isso, foi verificada um avanço nos preços, considerando as cotações do mês de setembro, do subproduto de estaca (2,2 m/8-14cm de diâmetro), obtendo um valor médio de R\$33,46 com acréscimo percentual de (19,4%), na (Figura 3).

O subproduto esticador (3,2 m/14-20 cm de diâmetro), obteve um mês de avanço com 2,77% positivo no percentual de variação de preços do produto, quando comparado à cotação do mês de agosto. O valor médio final do mês de setembro foi de R\$ 161,40/st.

PFM: Todo o material lenhoso passível de aproveitamento para: serraria, estacas, lenha, poste, mourão, etc.

Figura 3: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO PARA EUCALIPTO TRATADO.



Fonte: IFAG



PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS (PFNM)

• LÁTEX (kg).

A Seringueira (*Hevea brasiliensis*) é uma espécie de origem da região amazônica e ela é responsável por dar origem ao látex (borracha natural), através da sangria realizada na casca da árvore. Entretanto, é o processo de vulcanização que transforma esse produto apto para ser empregado em diferentes setores industriais.

Segundo o Comunicado da Companhia Nacional de Abastecimento, CONAB/MOC N.º 016, DE 06/07/2022, acerca das Normas Específicas para borracha natural da safra 2023/2024, o preço mínimo básico fixado pela CONAB através da Portaria MAPA n.º 595, de 04/07/2023, para o coágulo virgem a granel 53%, é de R\$ 4,30/kg (quatro reais e trinta centavos por quilo), sendo base para cálculo dos preços de referência indicados acima.

A metodologia adotada no IFAG, consiste em realizar cotações no estado de Goiás para este produto de forma bimestral. Com base nessa metodologia, as cotações apresentadas neste boletim são referentes aos contratos de junho e julho.

Os valores obtidos sobre esse material referente aos meses de agosto e setembro apresentaram uma queda em relação à cotação do último bimestre (junho/julho).

Com decréscimo de 0,11/Kg no preço média do látex (kg) e de -3,61% (Figura 4), diante da análise comparativa em relação ao bimestre anterior. Fechando o mês de agosto em R\$ 2,94/kg para o estado de Goiás (sem ICMS) e de R\$ 3,29/kg o valor com ICMS. O teor de borracha seca (TBS ou DRC) obteve um percentual médio de 58,7%.

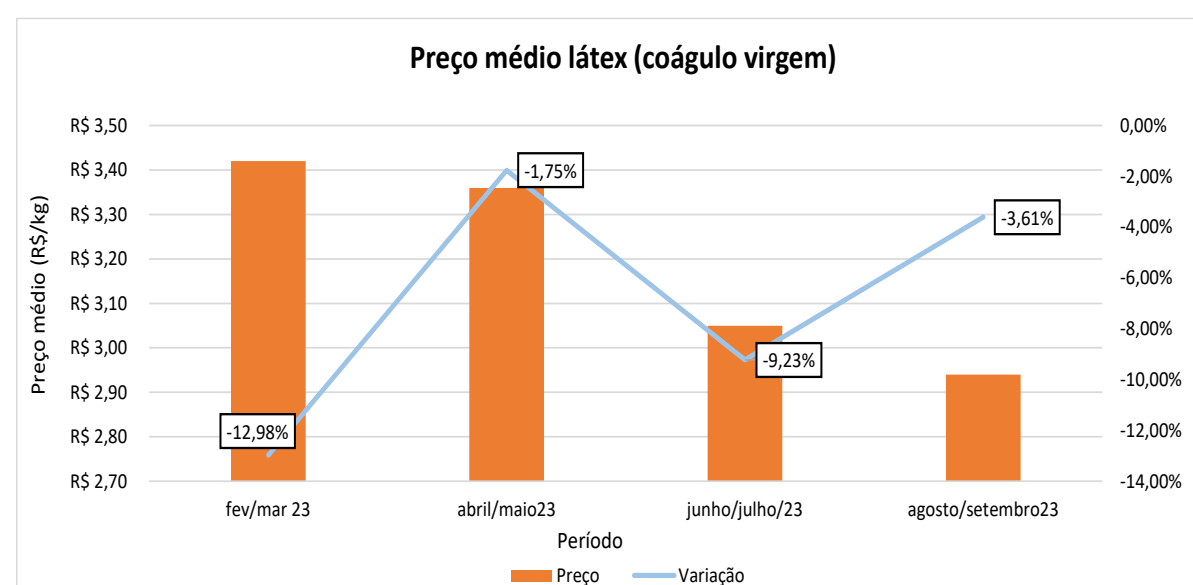
PFNM: São todos os produtos advindos da floresta que não sejam madeira, como: folhas, frutos, flores, sementes, castanhas, palmitos, raízes, bulbos, ramos, cascas, fibras, óleos essenciais, óleos fixos, látex, resinas, gomas, cipós e etc.

Tabela 2: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DOS PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS DERIVADOS DA SILVICULTURA

Produtos florestais não madeireiros		
Látex (kg)		
Bimestre	Preço	Variação
fev/mar 23	R\$ 3,42	-12,98%
abril/maio23	R\$ 3,36	-1,75%
junho/julho/23	R\$ 3,05	-9,23%
agosto/setembro23	R\$ 2,94	-3,61%

Fonte: IFAG

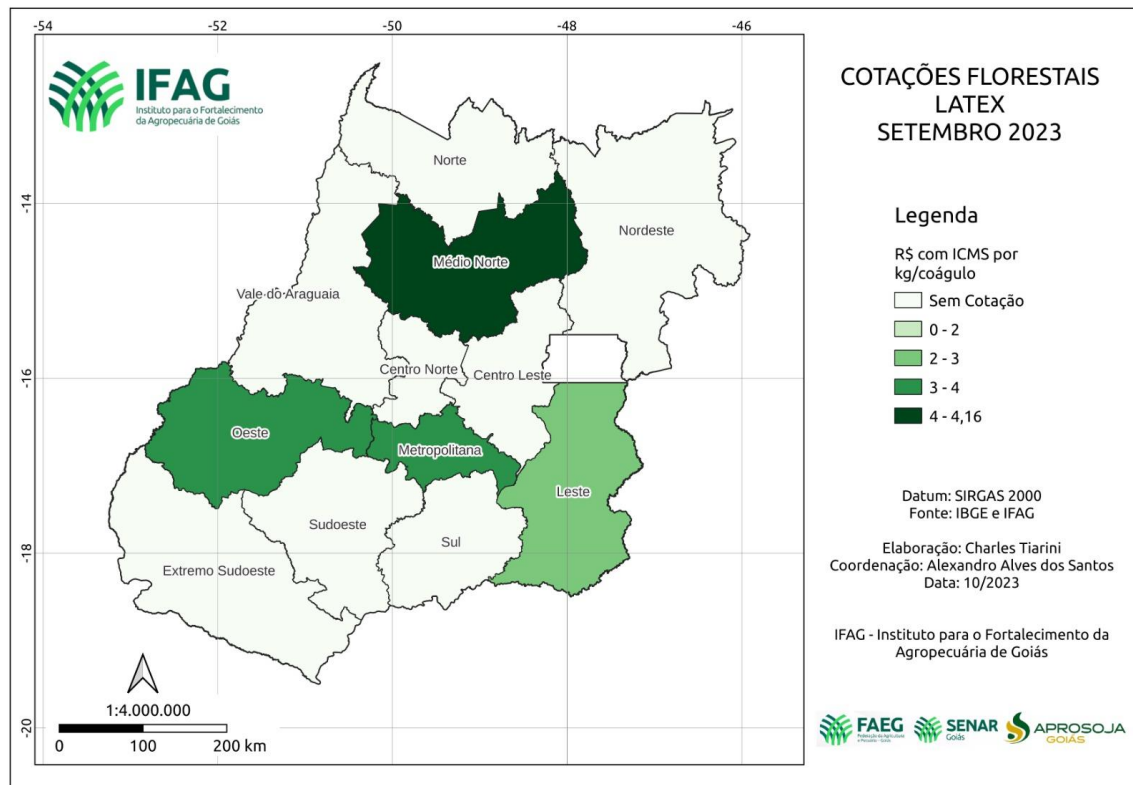
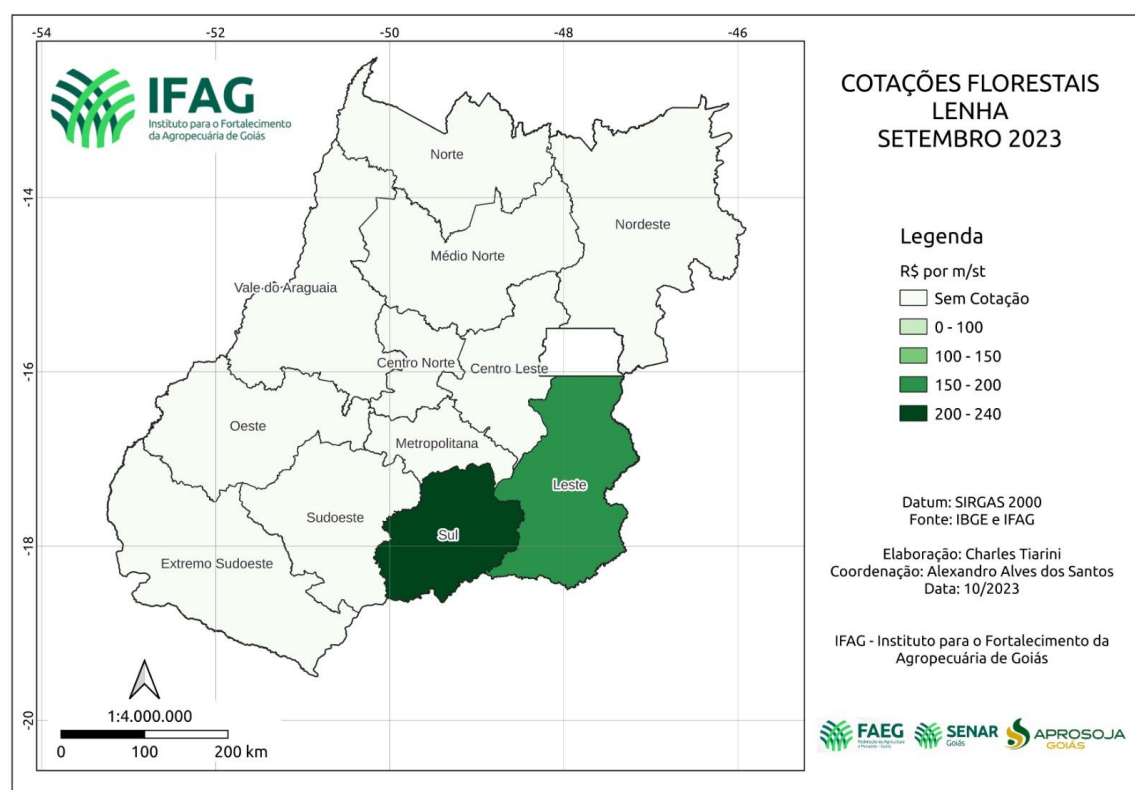
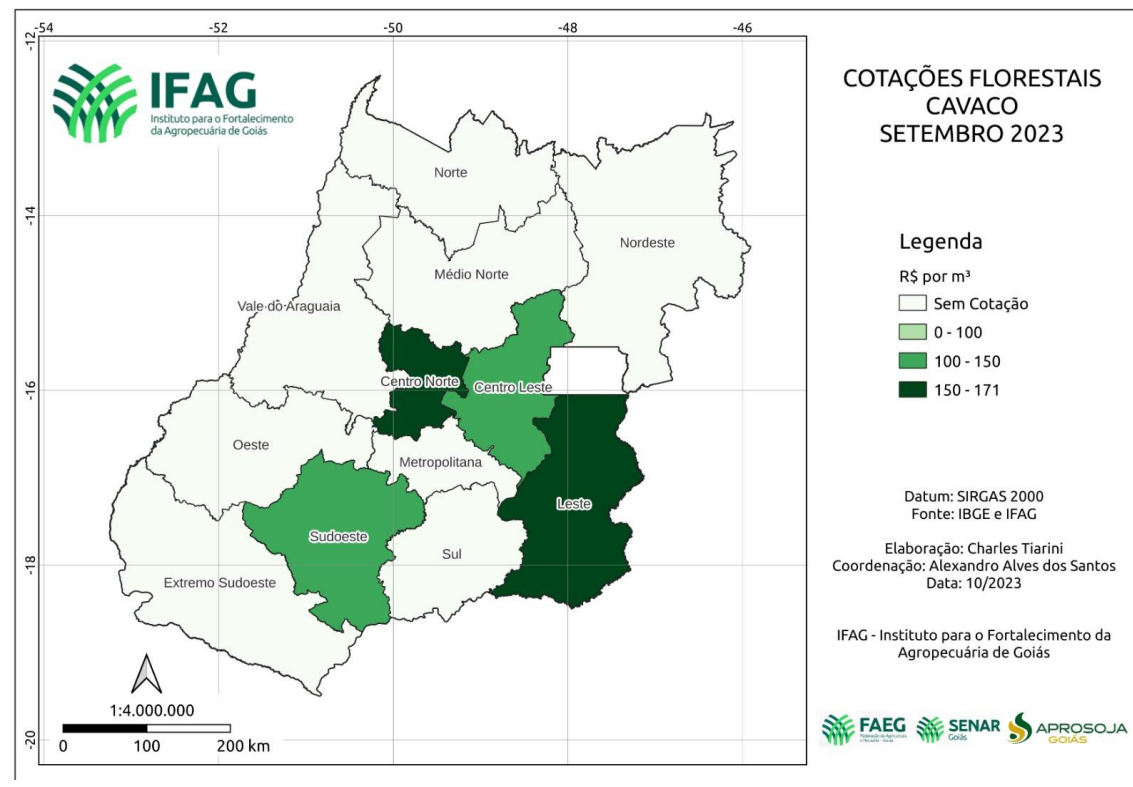
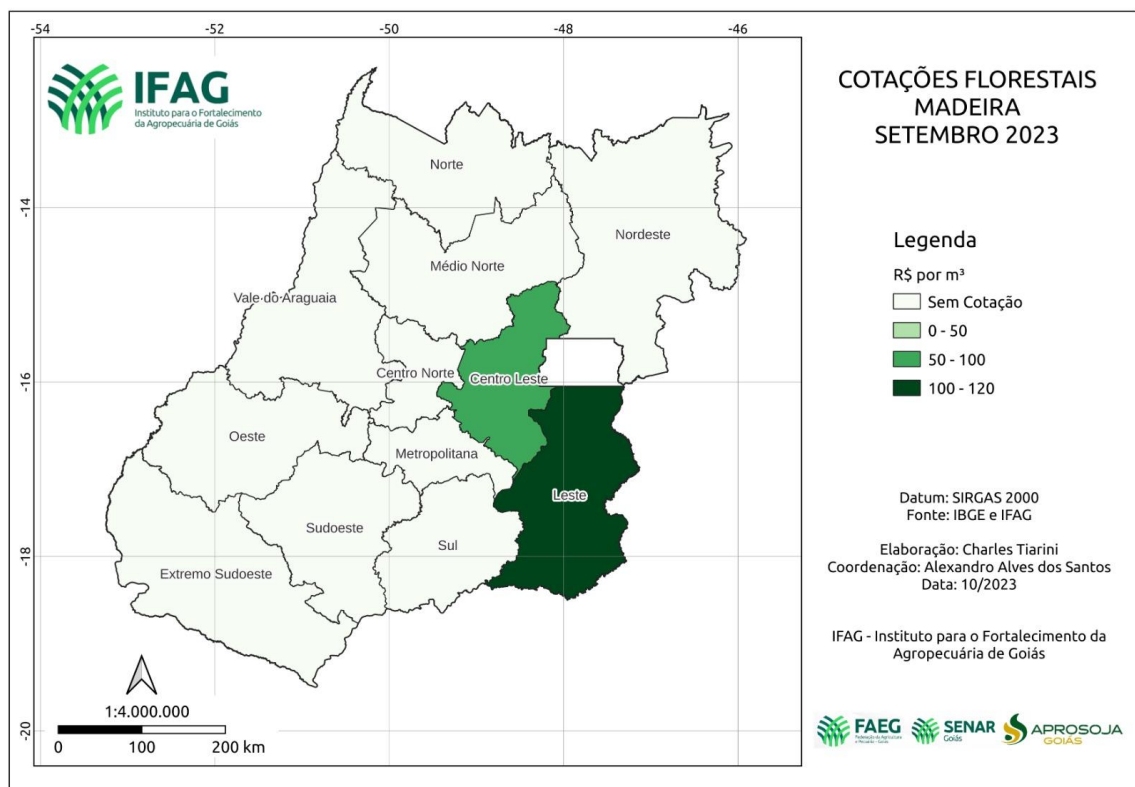
Figura 4: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DO LÁTEX



Fonte: IFAG



Figuras 5: RELAÇÃO DE PREÇOS MÉDIOS DOS PRODUTOS DERIVADOS DA SILVICULTURA POR MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS



Presidente
Arthur Toledo

Diretora Executiva
Ana Paula Botosso Rodrigues

Elaboração
Eng^o Agr^o Alexandre Santos
Auxiliar Técnica: Carolina Lessa Tavares Rios

Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG) compromete-se a atender as demandas da cadeia de silvicultura, desta forma, caso tenha interesse em participar nos divulgando os preços dos seus produtos para alimentar as cotações ou contribuir com a sua opinião para o fortalecimento da silvicultura em Goiás, entre em contato conosco, estamos prontamente à sua disposição.